



Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo • Fundado por Geraldo Eduardo Faria

# SBU-SP ELEGE DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2026–2027

## CONHEÇA A COMPOSIÇÃO DA CHAPA ELEITA E OS PLANOS PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS



ENTREVISTA COM O DR. CRISTIANO MENDES GOMES, PRÓXIMO PRESIDENTE DA ENTIDADE:

“A IDEIA É MANTER A LINHA DE TRABALHO CONSTRUÍDA NOS ÚLTIMOS ANOS, BUSCANDO QUALIFICÁ-LA E AMPLIÁ-LA EM ALGUNS PONTOS. A SBU-SP TEM PROJETOS ESTRUTURANTES QUE ATRAVESSAM AS GESTÕES, E A PRIORIDADE SERÁ FORTALECER AQUILO QUE JÁ DEU CERTO, AO MESMO TEMPO EM QUE ABRIMOS ESPAÇO PARA INOVAÇÃO.”



### PLANOS PARA O BIU

Entrevista com  
a nova editora,  
dra. Maria Claudia Bicudo

### ESTÉTICA GENITAL

Avanços e riscos desse  
procedimento na visão de  
três especialistas

### RETROSPECTIVA

As ações da SBU-SP  
realizadas na gestão que  
se encerra

## EXPEDIENTE

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA • SBU-SP  
GESTÃO 2024 / 2025

### DIRETORIA

#### Presidente:

Wagner Eduardo Matheus

#### Vice-Presidente:

Cristiano Mendes Gomes

#### 1º Secretário:

Felipe de Almeida e Paula

#### 2º Secretário:

Antonio C. Lopes Neto

#### 1º Tesoureiro:

Leonardo Seligra Lopes

#### 2º Tesoureiro:

Fernando Nestor Facio Jr.

#### Delegados:

Luís César Zaccaro da Silva

Adriano Fregonesi

Fernando Freitas Garcia Caldas

#### Delegados Suplentes:

Fabrizio Messeti

Deusdedit Cortez

Leopoldo Alves Ribeiro Filho

### BIU

#### Editor-Chefe:

Marcelo Rodrigues Cabrini

#### Conselheiro e Comissão Editorial:

Celso de Oliveira

#### Comissão Editorial do BIU:

Vitor Bonadia Buonfiglio

Luiz Carlos Maciel

José Henrique Dallacqua Santiago

Mauro Bibancos de Rose

#### Jornalista Responsável:

Simon Widman

(simon.widman@esp2.com.br)

#### Produção:

Estela Ladner

(estela.ladner@esp2.com.br)

#### Arte e Diagramação:

Fabiana Sant'Ana

#### Impressão:

Gráfica ZELLO

Tiragem 1.500 exemplares

### DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

#### Coordenador:

Maria Claudia Bicudo

#### Home Page e SBU Pra Você:

Lucas Seiti Takemura

#### Mídias Sociais:

Ivan Borin Selegatto

#### Podcasts:

Fabrizio Magaldi Messetti

#### Apoios Institucionais (eventos):

José Henrique Dallacqua Santiago

### DEPARTAMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA

#### Coordenador:

Roberto Iglesias Lopes

#### Vice-coordenador:

Rafael Ribeiro Zanotti

#### Estudos multicêntricos:

Alexandre Dib Partezani

### DEPARTAMENTO SAÚDE DIGITAL E INFORMÁTICA

#### Coordenador:

Carlos Alberto Ricetto Sacomani

#### Relações Institucionais (APM) e Defesa Profissional:

Guilherme Andrade Peixoto

#### Ligas Acadêmicas:

Davi Voller Seishum Abe

#### Residências Médicas:

Thiago Camelo Mourão

### DEPARTAMENTO DE CIRURGIA RECONSTRUTIVA

#### Coordenador:

Wagner Aparecido França

#### Vice-coordenador:

Júlio José Geminiani

### DEPARTAMENTO TRAUMA E URGÊNCIAS UROLÓGICAS

#### Coordenador:

Marcos Broglio

### DEPARTAMENTO DE URO-ONCOLOGIA

#### Coordenador:

Roberto Dias Machado

#### Adrenal:

Cássio Andreoni Ribeiro

#### Tumor Urotelial Alto e Bexiga:

Fernando Korkes

#### Tumor de Próstata:

Luís César Zaccaro da Silva

#### Tumores Renais:

Matheus Miranda Paiva

#### Tumor Genitais

(Pênis, Testículos e Uretra):

João Paulo Pretti Fantin

### DEPARTAMENTO DE LITÍASE E ENDOUROLOGIA

#### Coordenador:

Fabio Carvalho Vicentini

#### Vice-coordenador:

Renato Nardi Pedro

### DEPARTAMENTO DE DISFUNÇÕES DO TRATO URINÁRIO INFERIOR

#### Coordenador:

Milton Skaff Junior

#### Uroneuro:

Caio Cesar Cintra

### Uro Feminina:

André Luiz Farinhas Tomé

### HPB / LUTS:

Alberto Azoubel Antunes

### DEPARTAMENTO DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA

#### Coordenador:

Victor Srougi

#### Robotica:

Rui Nogueira Barbosa

#### Laparoscopia:

Matheus Neves Ribeiro da Silva

### DEPARTAMENTO DE URO RADIOLOGIA

#### Coordenador:

Pedro Ivo Calderon Ravizzini

#### Vice-coordenador:

José Pontes Júnior

### DEPARTAMENTO DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

#### Coordenador:

Daniel Suslik Zylbersztein

#### Saúde Sexual Masculina:

Leonardo Eiras Messina

#### Infertilidade e

Planejamento Familiar:

Rafael Favero Ambar

#### Diferenciação Sexual

e Identidade de Gênero:

Odair Gomes Paiva

### DEPARTAMENTO DE UROLOGIA GERAL

#### Coordenador:

Zein Mohamed Sammour

#### IST:

Julio Zonzini Máximo de Carvalho

#### Urogeriatria:

Antonio Carlos Silva Maychak

#### Urologia Consultório:

Cláudio Hideki Toi

### DEPARTAMENTO DE UROPEDIATRIA

#### Coordenador:

Marcos Figueiredo Mello

#### Vice-coordenador:

Carlos Augusto Fernandes Molina

### DEPARTAMENTO DE TRANSPLANTE RENAL

#### Coordenador:

Guilherme Alonso Daud Patavino

### DEPARTAMENTO DE VÍDEOS/ VIDEOTECA

#### Coordenador:

Wilmar Azal Neto

#### Vice-coordenador:

Alexandre Grieco

### EX-PRESIDENTES DA SBU-SP

1969 Augusto Amélio da Motta Pacheco

1970 – 1971 Waldyr Prudente de Toledo

1972 – 1973 José dos Santos Perfeito

1974 – 1975 Gilberto Menezes de Góes

1976 – 1977 Alfredo Duarte Cabral

1978 – 1979 Manoel Tabacow Hidal

1979 Hamilton José Borges

1980 – 1981 Nelson Rodrigues Netto Jr.

1982 – 1983 Mario Marrese

1984 – 1985 Antonio Marmo Lucon

1986 – 1987 Afiz Sadi

1988 – 1989 Mario Marrese

1990 – 1991 Eliseu Roberto Mello Denadai

1992 – 1993 Valdemar Ortiz

1994 – 1995 Amílcar Martins Giron

1996 – 1997 José Carlos Souza Trindade

1998 – 1999 Eric Roger Wroclawski

2000 – 2001 Paulo César Rodrigues Palma

2002 – 2003 José Cury

2004 – 2005 Aguinaldo César Nardi

2006 – 2007 Luís Augusto Seabra Rios

2008 – 2009 Ubirajara Ferreira

2010 – 2011 Archimedes Nardozza Jr.

2012 – 2013 Rodolfo Borges dos Reis

2014 – 2015 Roni Carvalho Fernandes

2016 – 2017 João Luiz Amaro

2018 – 2019 Flavio Eduardo Trigo Rocha

2020 – 2021 Geraldo Eduardo de Faria

2022 – 2023 Marcelo Langer Wroclawski

### ADVERTÊNCIA

As opiniões nos artigos publicados no BIU são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente o pensamento da SBU – Secção São Paulo. A SBU-SP e o BIU eximem-se de quaisquer responsabilidades por lesões corporais decorrentes de produtos mencionados nas propagandas comerciais.

### SBU-SP

Rua Tabapuã, 1123 – Conj. 101 – Itaim Bibi  
São Paulo / SP – CEP.: 04533-014

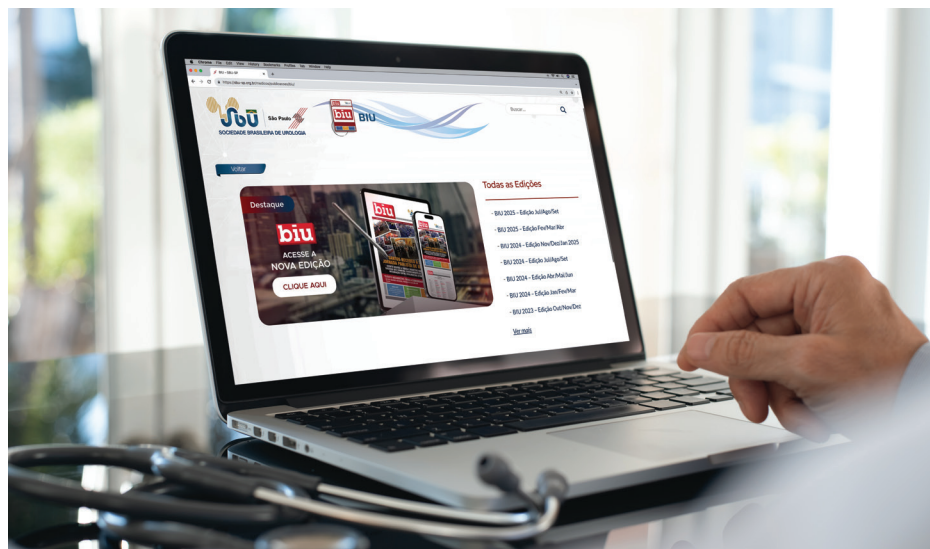
Tel/fax.: (11) 3168-4229

E-mail: sbu.sp@uol.com.br

www.sbu-sp.org.br

ISSN 2595-3427





## 8 Retrospectiva

Realizações da SBU-SP  
no Biênio 2024–2025



## 12 Matéria de Capa

Associados elegem a diretoria da  
SBU-SP para o Biênio 2026–27



## 22 Estética Genital

Um tema cada vez mais presente  
nos consultórios dos urologistas



## 28 Artigo

Avanços da cirurgia robótica

### 4 Palavra do Editor

Marcelo R. Cabrini

### 5 Palavra do Presidente

Wagner Eduardo Matheus

### 6 Informes da Tesouraria

### 30 Homenagens

Ao prof. Milton Borelli e ao  
dr. Cauê Brunelli Dezotti

### 31 Eventos



## UM PRIVILÉGIO CHAMADO BIU

Prezadas(os) associadas(os),

O **Boletim de Informações Urológicas (BIU)** sempre foi mais do que um informativo institucional. Ao longo de sua história, consolidou-se como uma importante fonte histórica das ações da **Sociedade Brasileira de Urologia Seção São Paulo**, além de ser um espaço de conexão entre urologistas, de circulação de ideias, de atualização científica e, sobretudo, de fortalecimento da identidade da Urologia paulista. Por isso, escrever este editorial, que marca o encerramento da minha jornada como editor-chefe do **BIU**, carrega um significado especial e profundamente pessoal.

Assumir a editoria do **BIU** foi, para mim, um grande desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade única de aprendizado. Apreendi ouvindo, dialogando, debatendo, conciliando visões e, principalmente, convivendo com os colegas mais experientes, e sempre que possível, contribuindo para o crescimento coletivo.

Esse caminho foi trilhado com o apoio irrestrito da diretoria executiva da **SBU-SP**. A liderança do dr. Wagner Matheus, firme e agregadora, foi fundamental para que este biênio fosse marcado por harmonia, produtividade e avanços institucionais. Ao seu lado, o convívio próximo com o dr. Cristiano Gomes, futuro diretor-presidente da **SBU-SP**, e com tantos colegas que integraram a diretoria executiva, permitiu não apenas uma rica troca de experiências, mas também o fortalecimento de laços pessoais e a construção de amizades que ultrapassam o âmbito institucional.

Nada disso teria sido possível sem o trabalho dedicado e generoso do corpo editorial do **BIU** com suas ideias e espírito de trabalho em equipe, do jornalista Simon Widman que sempre

me deu o suporte técnico e do dr. Celso de Oliveira que, com a sabedoria de quem já ocupou esta função, esteve sempre presente com orientações, conselhos e incentivos. Sua experiência foi um alicerce importante para que eu pudesse exercer esse papel com responsabilidade e tranquilidade.

Esta última edição reflete muito do que buscamos ao longo da nossa gestão: respeito à história do **SBU-SP** com suas ações e projetos e abertura para discussão de temas contemporâneos que fazem parte da prática Urológica atual. Trazemos conteúdos tradicionais e, ao mesmo tempo, incorporamos novas discussões, como sobre a estética genital e a visão da **Sociedade Brasileira de Urologia** sobre esse tema.

Ao concluir esse ciclo, meu sentimento é, acima de tudo, de gratidão aos colegas, aos que confiaram no nosso trabalho, aos leitores que acompanharam cada edição e ao **BIU**, que me ensinou tanto ao longo desses dois anos.

Desejo pleno sucesso à nova equipe do **BIU**, sob a coordenação da dra. Maria Claudia Bicudo, e à nova gestão, que será liderada pelo dr. Cristiano Gomes e na qual terei a honra de continuar trabalhando junto com o time, para o fortalecimento da Urologia paulista.

Um grande abraço, boa leitura e até breve!

**MARCELO R. CABRINI**

Editor-Chefe do BIU – Boletim de Informações Urológicas

Biênio 2024–2025

cabrini.uro@gmail.com

## COMISSÃO EDITORIAL



CELSON DE OLIVEIRA



JOSÉ HENRIQUE  
DALLACQUA SANTIAGO



LUIZ CARLOS MACIEL



MAURO BIBANCOS  
DE ROSE



VITOR BONADIA  
BUONFIGLIO





## ENCERRAMENTO DE UM CICLO VIRTUOSO

Caros urologistas,

**A**o assumir a gestão da **SBU-SP**, em 2024, definimos como missão integrar tradição científica, avanços tecnológicos e proximidade com o urologista paulista. Dois anos depois, consolidamos uma trajetória marcada por inovação, integração e resultados expressivos, mantendo a **SBU-SP** em destaque institucional e científico. Com uma equipe altamente dedicada, realizamos projetos de grande impacto; dentre esses destaco:

O **CPU 2024**, que trouxe um formato dinâmico, com a plenária principal rodeada por estandes, várias atividades e sessões paralelas, tecnologia integrada e intensa participação de especialistas, residentes e indústria. Em 2025, a **Jornada Paulista de Urologia em Santos** tornou-se um dos encontros regionais mais vibrantes, unindo excelente conteúdo científico, atividades interativas e forte espírito associativo.

Fortalecemos a produção científica com três obras de referência; o **Proteus 2.0 – 632 Questões Comentadas** focada em formação e atualização, o **Atlas de Cirurgia Laparoscópica e Robótica em Uro-oncologia**, material inédito e detalhado com procedimentos complexos e imagens de alta qualidade, e, por último, o **Tratado de Urologia**, um livro didático, com autores de renome, que esperamos ser útil a todos os urologistas do Brasil.

Impulsionamos projetos educacionais e digitais: **Uro Talks**, **Oncoclub**, **Jogo D'Uro**, **Proteus Intensivão**, **VOID**, **AUA/EAU/CPU in situ**, **Sabadão Urológico** e o **BIU**, criando um ecossistema de aprendizado contínuo, todos disponíveis no site da **SBU-SP**. O **Novembro Azul**, com presença em TV, redes sociais e ações presenciais em várias cidades, reforçando o protagonismo da **SBU** na promoção da saúde masculina.

Modernizamos completamente o site da **SBU-SP** e lançamos o aplicativo **SBUSP**, ampliando o acesso a conteúdos, eventos e notificações em tempo real, tornando a tecnologia um eixo da comunicação e educação urológica.

Nada disso seria possível sem a dedicação da diretoria, comissões e colaboradores, que permitiram uma gestão participativa e inovadora. Mostramos que a **SBU-SP** pode evoluir mantendo suas raízes, criando uma Urologia paulista mais digital, integrada e aberta à sociedade.

Nesse final de gestão, quero agradecer a todos diretores que trabalharam e acreditaram nos nossos projetos. Também desejo sucesso ao presidente eleito, dr. Cristiano Gomes, nos próximos dois anos à frente da **SBU-SP**.

Abraço a todos,

**WAGNER EDUARDO MATHEUS**

Diretor presidente eleito biênio 2024-2025

# Informes da TESOURARIA

## Caros associados,

Encerramos este ciclo com profundo sentimento de dever cumprido e a convicção de que entregamos uma gestão sólida, moderna e financeiramente responsável, capaz de honrar o passado da nossa Seccional e preparar, com segurança, os próximos passos da Urologia paulista.

Ao longo da gestão, enfrentamos um cenário econômico desafiador, marcado pela redução de aportes da indústria e pela necessidade de constante adaptação. Ainda assim, mantivemos o compromisso de oferecer educação continuada de excelência, fortalecer projetos científicos e ampliar a presença institucional da **SBU-SP**, preservando sempre a saúde financeira da entidade, como demonstrado nos relatórios publicados durante o ano.

Graças ao equilíbrio de caixa conquistado desde os primeiros meses, conseguimos garantir não apenas a execução de todos os projetos do ciclo, mas também a criação de iniciativas estratégicas que permanecerão como legado para as próximas gestões.

Entre essas iniciativas, destaca-se o desenvolvimento do novo Tratado de Urologia da **SBU-SP**, um projeto editorial grandioso, construído ao longo de toda a gestão, sem qualquer custo para a Seccional, integralmente financiado por apoios captados. Trata-se de uma obra científica robusta, representativa da Urologia paulista e nacional, que além de elevar o nível educacional da nossa comunidade, será fonte de receita futura, por meio de vendas, parcerias acadêmicas e difusão institucional. O tratado já se consolidou como um ativo estratégico da **SBU-SP** e um dos maiores marcos editoriais da história da Seccional.

Da mesma forma, mantivemos ativos programas fundamentais como **SBU in Situ**, **OncoClub**, **UroTalks**, **BIU** e campanhas institucionais, todos sustentados graças a uma tesouraria organizada, previsível e transparente. Os contratos essenciais para o próximo ano foram deixados provisionados, permitindo que a nova diretoria inicie seus trabalhos com tranquilidade e autonomia.

Com visão estratégica, também garantimos importantes compromissos futuros, incluindo o pagamento antecipado da parcela inicial do **WTC** para o **CPU 2026**. Essa antecipação demonstra responsabilidade e permite que o maior evento da Urologia paulista já comece a ser estruturado sem riscos financeiros, facilitando negociações futuras, ampliando a margem de segurança e preservando a credibilidade institucional construída ao longo das últimas gestões.

Ainda neste ciclo, recebemos da **SBU Nacional** a declaração oficial atestando que a **SBU-SP** está totalmente quite, regular e com contabilidade aprovada, após avaliação completa do Conselho Fiscal. Esse reconhecimento formal reforça a lisura, a organização e o profissionalismo da gestão, além de garantir plena conformidade estatutária e contábil da Seccional.

Graças ao compromisso dos associados seja por meio da participação, das anuidades ou do engajamento em nossos eventos, conseguimos entregar uma Seccional financeiramente estável, com caixa saudável e com projetos estruturados que já em andamento. Essa base sólida possibilita que a próxima gestão assuma com serenidade, foco estratégico e liberdade para inovar, expandindo iniciativas que valorizam a Urologia paulista e fortalecem nossa presença no cenário científico nacional e internacional.



Agradecemos a confiança, parceria e dedicação de cada membro da **SBU-SP**. Que a nova diretoria encontre um terreno fértil para prosperar, com segurança institucional, visão de futuro e compromisso coletivo, atributos que sempre definiram nossa Seccional.

Desejamos um ciclo de grandes realizações, crescimento contínuo e ainda mais conquistas para a Urologia paulista.

**Leonardo Seligra Lopes** • 1º Tesoureiro  
**Fernando Nestor Facio Jr.** • 2º Tesoureiro



Que a nova diretoria encontre um terreno fértil para prosperar, com segurança institucional, visão de futuro e compromisso coletivo.

*Dr. Leonardo Seligra Lopes*



| REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2025                   |               |
|---------------------------------------------|---------------|
| DESPESAS FIXAS                              | VALOR         |
| Assessoria Jurídica                         | R\$ 3.917,76  |
| Assessoria Imprensa                         | R\$ 6.250,00  |
| Condomínio Sede Augusta                     | R\$ 2.144,00  |
| Condomínio Sede Tabapuã                     | R\$ 3.496,23  |
| Límpidos Limpeza                            | R\$ 888,63    |
| Unimagem – WhatsApp                         | R\$ 650,00    |
| UOL – Provedor de internet                  | R\$ 127,15    |
| 2Share - Aplicativo                         | R\$ 1.700,00  |
| Global Tech – Serviços TI                   | R\$ 681,20    |
| Unimagem – Site                             | R\$ 7.099,75  |
| Salário funcionários                        | R\$ 9.934,03  |
| Convênio funcionários                       | R\$ 2.773,31  |
| Tributos funcionários                       | R\$ 10.832,95 |
| VR funcionários                             | R\$ 2.050,00  |
| VT funcionários                             | R\$ 983,32    |
| IPTU Sede Tabapuã, Augusta                  | R\$ 1.371,02  |
| DESPESAS VARIÁVEIS                          | VALOR         |
| Cópias de documentos                        | R\$ 140,00    |
| Enel energia                                | R\$ 247,41    |
| Faboy – Motoboy                             | R\$ 1.050,00  |
| Telefonia Sede + Corporativo                | R\$ 256,67    |
| Zoom Webinar                                | R\$ 2.999,76  |
| NF's – SBU Nacional                         | R\$ 1.992,32  |
| Padaria (Lanches reuniões diretoria)        | R\$ 631,00    |
| Rocha Toledo Correios (Postagem Fechamento) | R\$ 141,85    |
| Licença Office + Antivírus + Locaweb        | R\$ 985,90    |



# RETROSPECTIVA



## REALIZAÇÕES DA SBU-SP NO BIÊNIO 2024–2025

DR. JOSÉ HENRIQUE DALLACQUA SANTIAGO, *urologista e membro da Comissão Editorial do BIU*

O **biênio 2024–2025 da Sociedade Brasileira de Urologia – Seccional São Paulo** foi marcado por intensas atividades de cunho científico, educacional e social, incluindo ações voltadas diretamente à população, todas de valor inestimável. Mantendo o elevado padrão dos anos anteriores, o período foi caracterizado por avanços relevantes e aprimoramentos institucionais importantes, consolidando parcerias estratégicas, ampliando impacto nacional e fortalecendo representatividade institucional.

## Proteus

O tradicional curso de educação continuada **Proteus** foi realizado em formato on-line, garantindo amplo acesso aos associados de todo o Estado. Em 2025, destacou-se o lançamento do **livro Proteus 2.0**, estruturado no modelo de perguntas e respostas comentadas, com foco principal na capacitação dos residentes de Urologia, além de servir como relevante plataforma de atualização para os urologistas já titulados. O projeto alcançou grande êxito e excelente aceitação pela comunidade urológica.



## XVIII Congresso Paulista de Urologia e XVIII Jornada Paulista de urologia

O **Congresso Paulista de Urologia**, realizado em 2024, ocorreu com grande sucesso e apresentou inovações importantes, como a realização de duas plenárias simultâneas, além de diversos cursos direcionados a especialistas. O evento também contou com atividades voltadas à população leiga, abordando temas de relevância em saúde masculina, como câncer de próstata e hiperplasia prostática benigna, reforçando o compromisso social da SBU-SP.



**XVIII CONGRESSO PAULISTA DE UROLOGIA**

Em 2025, foi realizada a tradicional **Jornada Paulista de Urologia**, na cidade de Santos, ocasião em que se conseguiu integrar, de forma equilibrada, atividades científicas, institucionais e de interação social, além de ações específicas de aproximação com a população local.



**XVIII JORNADA PAULISTA DE UROLOGIA**

## Jogo D'Uro

Com o objetivo de auxiliar os residentes na preparação para a prova de Título de Especialista em Urologia, foi disponibilizado no aplicativo da SBU-SP o **Jogo D'Uro**, ferramenta educacional que inclui questões de múltipla escolha comentadas, simulados, vídeos, áudios e livros, consolidando-se como importante recurso de estudo e atualização.



## Condutas Práticas em Urologia

Outro projeto editorial de grande relevância foi o **Condutas Práticas em Urologia**, elaborado em 2023 e lançado em 2024. Trata-se de um manual voltado ao manejo de temas específicos da especialidade, com abordagem objetiva e diretamente aplicável à prática clínica diária. Pela sua praticidade e clareza, a publicação consolidou-se como ferramenta de apoio à tomada de decisão clínica, além de importante meio de disseminação do conhecimento entre os urologistas do Estado de São Paulo.



## SBU In Situ

No contexto da atualização científica internacional, merece destaque a manutenção do projeto **SBU In Situ**, que promoveu cobertura presencial dos principais congressos de Urologia da Europa e dos Estados Unidos. Por meio de links diários com comentários especializados, entrevistas e análises críticas dos trabalhos apresentados, o projeto aproximou os urologistas brasileiros dos avanços e tendências globais da especialidade, valorizando o intercâmbio científico e a interpretação contextualizada das evidências mais recentes.



## Onco-Club

A produção de conteúdo multimídia ganhou expressiva relevância ao longo do biênio. Eventos on-line tornaram-se cada vez mais frequentes, consolidando-se como importante canal de atualização científica, com destaque para iniciativas já tradicionais, como o **Onco-Club**. Além disso, a **videoteca VOID** apresentou crescimento significativo em conteúdo, agora organizado por subespecialidades, estando disponível a todos os associados da SBU-SP.



## Uro On Time

O **Uro On Time** destacou-se como ferramenta de rápida visualização, consistindo em vídeos curtos nos quais os próprios autores comentam seus principais trabalhos científicos. Disponível nas redes sociais — Instagram, Facebook e LinkedIn —, o projeto alcançou grande adesão e ampliou o acesso à educação continuada de forma dinâmica e eficiente.





## Uro-Talks

O podcast institucional da SBU-SP, o Uro-Talks, consolidou-se como moderno canal de comunicação científica, alcançando expressivo número de episódios e reproduções. Disponível nas principais plataformas de streaming, ampliou de maneira prática e acessível o alcance das ações de educação continuada.

### UroTalks, de alternativa para enfrentar restrições da pandemia a reconhecida plataforma de educação médica continuada

O projeto UroTalks nasceu em 2020, durante a gestão do dr. Geraldo Faria, em um dos momentos mais desafiadores da história recente, em meio à pandemia de Covid19. Diante da impossibilidade dos encontros presenciais e motivada pela necessidade de criar uma ferramenta capaz de levar informação confiável e educação continuada apesar das restrições da época, a diretoria idealizou o podcast, encabeçado pelo dr. Leonardo Seligra Lopes.

O que começou como resposta a uma crise, rapidamente se transformou em uma ação sólida e duradoura. Desde seu lançamento em 1º de abril de 2020 (apenas vinte dias depois da decretação da pandemia de Covid19 pela OMS), o UroTalks produziu 170 episódios, com mais de 173,5 mil reproduções e uma comunidade de mais de 3 mil seguidores, consolidando-se como uma das principais plataformas de educação médica continuada da SBU São Paulo.

Ao longo de sua trajetória, o projeto contou com três moderadores, refletindo a continuidade e a renovação de ideias: o dr. Leonardo Seligra Lopes, em sua fase inicial; o dr. Marcelo Cabrini, no biênio 2022–2023; e o dr. Fabrizio Messetti, que conduziu o projeto neste último biênio, mantendo o alto nível científico e o caráter participativo dos debates.

Ao completar seus cinco primeiros anos, o UroTalks ultrapassou em muito seus objetivos iniciais e se tornou uma marca registrada da SBU-SP, levando informação de qualidade, discussões atuais e interação com especialistas para urologistas do Estado de São Paulo, de outros estados brasileiros e até de fora do país, reafirmando o compromisso da Sociedade com a educação continuada, mesmo em tempos de transformação.



A partir da esquerda, drs. Fabrizio Messetti, Leonardo Seligra Lopes e Marcelo Cabrini.

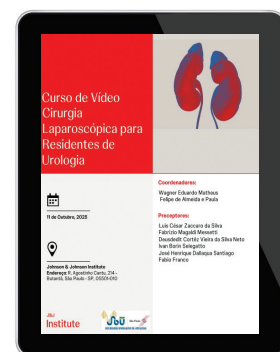


## Plataforma Digital SBU–SP

A Plataforma Digital da SBU-SP apresentou-se como o principal repositório de todo o conteúdo científico produzido pela entidade, reunindo notícias, livros, artigos, capítulos, utilitários clínicos e calendário de eventos, atualizados continuamente para acesso amplo e eficiente a todos os associados.

## Cursos Hands On

Outro destaque do biênio foi a realização dos Cursos Hands On em Urologia, focados no treinamento prático intensivo, com acompanhamento de especialistas experientes, utilização de tecnologia de ponta e estímulo ao networking qualificado. Em outubro de 2025 foi realizado o **Curso Avançado de Treinamento de VLP**, numa parceria da SBU-SP com o Johnson & Johnson Institute. Essas atividades reforçaram o compromisso da SBU-SP com a excelência técnica e a formação baseada em prática segura e atualizada, alinhada às melhores diretrizes internacionais.



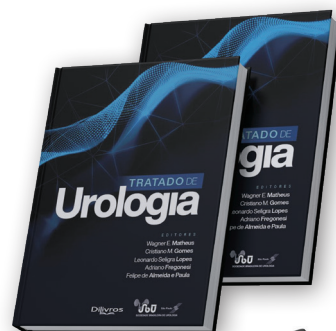
## Boletim Informativo de Urologia

Paralelamente aos avanços nas plataformas digitais, o tradicional e consolidado **Boletim Informativo de Urologia (BIU)** manteve-se atuante tanto em formato digital quanto impresso. Com periodicidade trimestral e ampla circulação, o BIU seguiu cumprindo seu papel de informar os principais acontecimentos institucionais, entrevistas e atualizações científicas, com credibilidade editorial reconhecida nacionalmente.



## Tratado de Urologia

Por fim, durante o Congresso Brasileiro de Urologia de 2025, a SBU-SP lançou o **Tratado de Urologia**, obra com 113 capítulos, 1.184 páginas e com a participação de quase 200 autores de diversas áreas. Com conteúdo científico atualizado, abrangendo fundamentos básicos até a prática clínica em todas as áreas da urologia, o tratado representa importante marco editorial, preenchendo uma lacuna de mais de uma década em publicações deste porte e projetando perspectivas futuras para a especialidade.



## Novembro Azul

No âmbito da comunicação com a sociedade, a campanha do **Novembro Azul** manteve papel central no calendário institucional. Além do foco na prevenção e detecção precoce do câncer de próstata, foram abordados temas da saúde masculina, como saúde cardiovascular e mental, calendário vacinal e atividades educativas, com o objetivo de incentivar hábitos de vida saudáveis, quebrar tabus e reforçar o papel da Urologia.



## Atlas de Cirurgia Laparoscópica e Robótica em Uro-Oncologia

Cabe ainda ressaltar o projeto editorial e científico do **Atlas de Cirurgia Laparoscópica e Robótica em Uro-Oncologia**, obra de grande relevância para a especialidade. Com conteúdo abrangente, ilustrações de alta qualidade, imagens intraoperatórias e vídeos com passo a passo detalhado, o atlas consolidou-se como referência essencial para urologistas que buscam excelência em cirurgia minimamente invasiva, tendo sido lançado oficialmente durante o evento da Jornada Paulista de Urologia de 2025.



## NOTA DA SBU-SP: ACESSO AO CONTEÚDO DO SITE



### PREZADOS DIRETORES-PRESIDENTES DE SECCIONAIS,

Gostáramos de compartilhar uma informação importante a respeito do acesso ao site da SBU-SP e aos conteúdos restritos aos associados. Desde a recente troca do sistema da SBU, houve a necessidade de integração do site da SBU-SP via API (Interface de Programação de Aplicações, em tradução da sigla em inglês) com a plataforma da SBU Nacional. É fundamental destacar que todo o conteúdo sempre foi e continuará sendo destinado exclusivamente aos sócios quites, respeitando o princípio de acesso restrito aos membros adimplentes.

No entanto, na migração do sistema, a SBU Nacional liberou o acesso via API para SBU-SP somente dos associados de São Paulo, o que acabou restringindo e dificultando o acesso para os associados quites de outros estados. Para restabelecer o acesso de forma plena e igualitária, é indispensável que a SBU Nacional autorize e libere o acesso API de todos os associados, de forma que todo sócio quite, independentemente de sua localidade, possa acessar o conteúdo restrito. Essa liberação depende única e exclusivamente da Nacional, sendo o passo essencial para garantir unificação, padronização e equidade no acesso, além de assegurar o cumprimento de nossa missão de oferecer informação científica de qualidade a todos os membros.

Contamos com o apoio de cada seccional para reforçar junto à Nacional a necessidade desta autorização, garantindo que nenhum associado adimplente fique sem usufruir desse benefício.

Atenciosamente,  
Wagner Matheus, Diretor-Presidente da SBU-SP



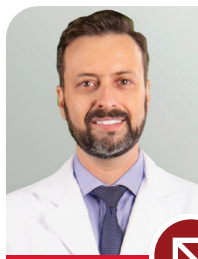


# ASSOCIADOS ELEGEM A **DIRETORIA DA SBU-SP PARA O BIÊNIO 2026-27**





**PRESIDENTE**  
DR. CRISTIANO  
MENDES GOMES

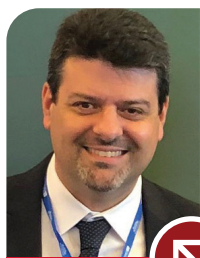


**VICE-PRESIDENTE**  
DR. FELIPE DE  
ALMEIDA E PAULA



# NOVA DIRETORIA

**E**m Assembleia Eleitoral realizada dia 27 de setembro de 2025 na sede da SBU-SP, encerrou-se o processo de eleição da Diretoria da entidade para o biênio 2026-2027 que se inicia em breve. A chapa União Paulista, tendo como candidato a presidente o dr. Cristiano Mendes Gomes e a vice-presidente o dr. Felipe de Almeida e Paula, foi a única inscrita e eleita com número expressivo de votos.



**1º SECRETÁRIO**  
DR. ANTÔNIO  
CORRÊA  
LOPES NETO



**2º SECRETÁRIO**  
DR. LEOPOLDO ALVES  
RIBEIRO FILHO



**1º TESOUREIRO**  
DR. ADRIANO  
FREGONESI



**2º TESOUREIRO**  
DR. LEONARDO  
SELIGRA LOPES



**DELEGADO**  
DR. FERNANDO  
NESTOR  
FACIO JUNIOR



**DELEGADO**  
DR. LUIS CÉSAR  
ZACCARO DA SILVA



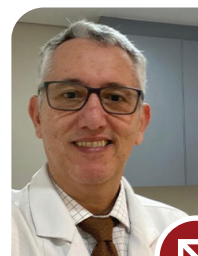
**DELEGADO**  
DR. MARCELO  
RODRIGUES CABRINI



**DELEGADO  
SUPLENTE**  
DR. RAFAEL  
NEUPPMANN  
FERES



**DELEGADO  
SUPLENTE**  
DR. DAVI VOLLER  
SEISHUM ABE



**DELEGADO  
SUPLENTE**  
DR. ZEIN MOHAMED  
SAMMOUR





• Foto: divulgação CPU2026



## DR. CRISTIANO MENDES GOMES

“CONTINUIDADE NO QUE FOI BEM-SUCEDIDO, COM AVANÇOS E INOVAÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS”

**O** dr. Cristiano Mendes Gomes, eleito para presidir a SBU-SP no biênio 2026-2027 teve uma participação ativa nas duas últimas diretorias da instituição, tendo ocupado a vice-presidência da gestão que se despede, capitaneada pelo dr. Wagner Matheus, e presidido as Comissões Científicas dos dois últimos Congressos Paulistas de Urologia. Trata-se de uma experiência que lhe proporcionou um conhecimento profundo da Sociedade, de suas dinâmicas e das necessidades dos associados. Nesta entrevista ao BIU, o dr. Cristiano discorre sobre sua visão a respeito dos principais temas associativos, revela as prioridades da gestão que se inicia em janeiro e adianta algumas iniciativas que estão em fase de estruturação e que serão implantadas em sua administração.

**BIU:** Após participar de diversas Diretorias da SBU-SP, inclusive como vice-presidente na gestão do dr. Wagner Matheus, de que forma essas experiências anteriores contribuirão para o exercício do cargo?

**Dr. Cristiano Mendes Gomes:** A participação nas últimas duas diretorias da SBU-SP me trouxe uma experiência muito rica sobre o funcionamento da Sociedade, suas dinâmicas internas e as necessidades dos nossos associados. Temos tido uma sequência de gestões muito alinhadas em visão e valores, com mudanças graduais na composição da Diretoria e nos projetos, o que facilitou bastante a transição e o planejamento do que virá a seguir.

O convívio muito próximo com os dois ex-presidentes (Wagner Matheus e Marcelo Wroclawski) permitiu-me observar

diferentes formas de liderar, de tomar decisões e de construir consensos. Isso me ajuda hoje a assumir a presidência com uma visão mais ampla da **SBU-SP** e com uma base sólida para dar continuidade ao que foi bem-sucedido, ao mesmo tempo em que buscamos avançar e inovar em pontos que consideramos estratégicos para os próximos dois anos.

**BIU: Quais serão as suas prioridades para o biênio em que presidirá a SBU-SP?**

**Dr. Cristiano Mendes Gomes:** Para o próximo biênio, a ideia é manter a linha de trabalho construída nos últimos anos, buscando qualificá-la e ampliá-la em alguns pontos. A **SBU-SP** tem projetos estruturantes que atravessam as gestões, e a prioridade será fortalecer aquilo que já deu certo, ao mesmo tempo em que abrimos espaço para inovação.

No centro da nossa agenda estão nossos grandes eventos científicos. Em primeiro lugar, o Congresso Paulista de Urologia de 2026 (CPU 2026), que é um dos maiores congressos de Urologia do mundo e se destaca pelo altíssimo nível científico, reunindo os maiores especialistas do país e trazendo um grande número de palestrantes internacionais. Outro marco fundamental será a Jornada Paulista de Urologia de 2027 (JPU 2027). Ainda estamos definindo a cidade-sede: o último encontro, em Santos, foi um grande sucesso, mas muitos urologistas manifestaram o desejo de retornar a Campos do Jordão, e estamos avaliando a viabilidade dessa opção.

Entre os demais projetos, teremos a alegria de lançar o livro *Tratado de Urologia*, uma conquista iniciada na gestão do presidente Wagner, mas cujo lançamento efetivo ocorrerá em 2026. Vamos também aperfeiçoar iniciativas já consolidadas, como o Sabadão Urológico, o Onco Club, as ações de Novembro Azul e vários outros programas educacionais e de atualização científica.

Outro eixo prioritário será a comunicação. Queremos melhorar significativamente a forma como dialogamos com nossos associados e com urologistas de todo o país. Por meio da Diretoria de Comunicação e do **BIU**, nossa meta é manter todos muito bem informados sobre os projetos e realizações da **SBU-SP** e, ao mesmo tempo, abrir canais claros e permanentes para sugestões e participação ativa.

Por fim, queremos aprimorar nossa comunicação com a sociedade. Vamos trabalhar para levar cada vez mais informação de qualidade sobre saúde urológica, não apenas sobre doenças da próstata e outros tumores urológicos, mas também em temas como estilo de vida, avanços tecnológicos na Urologia, disfunções sexuais, infecções do trato urinário, incontinência urinária, litíase urinária, infecções sexualmente transmissíveis e muitos outros assuntos de grande relevância. Em resumo, a

prioridade é fazer da **SBU-SP** uma entidade ainda mais presente, útil e conectada com os urologistas e com a população.

**BIU: Poderia falar sobre a composição da nova Diretoria, inclusive sobre o trabalho dos novos diretores de Departamentos e suas respectivas atribuições?**

**Dr. Cristiano Mendes Gomes:** A Diretoria da **SBU-SP** é composta pelos 12 membros eleitos e por todos os diretores de departamentos. Quando somamos cada uma dessas equipes, chegamos a 76 colaboradores atuando na gestão. É um número expressivo — e, mais importante, composto por pessoas extremamente qualificadas e comprometidas. Temos a felicidade de contar com um grupo realmente excepcional.

O vice-presidente, dr. Felipe de Paula, é um craque da Urologia, uma liderança inspiradora que tem construído uma carreira associativa brilhante. Sua capacidade de organização e coordenação impressiona, e ele será o presidente da Comissão Científica do CPU 2026.

“

Estamos todos muito motivados com a composição da nova Diretoria e confiantes de que este biênio será marcado por crescimento, inovação e entrega de valor real aos urologistas e à sociedade.

”

Os demais diretores da chapa já integravam a Diretoria anterior e seguem demonstrando enorme dedicação ao trabalho associativo, além de serem grandes urologistas: Antonio Correa Lopes Neto (Toninho), Adriano Fregonesi, Leopoldo Ribeiro Filho e Leonardo Seligra Lopes, além dos nossos delegados e suplentes. Na direção do **BIU**, temos o privilégio de contar com a dra. Maria Claudia Bicudo. Ela realizou um trabalho extraordinário à frente do Departamento de Comunicação na gestão passada e agora será a principal referência de comunicação da **SBU-SP** neste biênio, apoiada por uma comissão editorial de altíssimo nível.



Também temos um time altamente qualificado dedicado às áreas de comunicação institucional, responsável pelo desenvolvimento da nossa nova Home Page, do aplicativo **SBU-SP**, pelas mídias sociais e pelo podcast *UroTalks*. É uma equipe alinhada, competente e muito criativa.

Por fim — e com enorme orgulho — destaco os departamentos científicos. Reunimos um grupo de especialistas de altíssimo nível, que certamente produzirá conteúdos científicos da mais alta qualidade e contribuirá intensamente para a missão educacional da **SBU-SP**. Estamos todos muito motivados com a composição da nova Diretoria e confiantes de que este biênio será marcado por crescimento, inovação e entrega de valor real aos urologistas e à sociedade.

“

A Diretoria estará aberta ao diálogo, a sugestões e à colaboração dos colegas, para que a SBU-SP permaneça representativa, moderna e próxima das necessidades da prática diária.

”

**BIU: Há alguma iniciativa nova que gostaria de anunciar para esse novo Biênio?**

**Dr. Cristiano Mendes Gomes:** Temos, sim, algumas iniciativas que já estamos desenhando e que devem ganhar forma ao longo da gestão. Ainda estamos estruturando melhor cada uma delas, mas posso adiantar algumas frentes importantes.

Em primeiro lugar, queremos fortalecer as ações de ensino para residentes de Urologia em todo o Estado de São Paulo, integrando mais os serviços formadores e oferecendo atividades educacionais regulares, presenciais e online. No campo científico, vamos estruturar uma unidade dentro da **SBU-SP** dedicada a coordenar estudos multicêntricos, incentivando a colaboração entre diferentes centros de pesquisa do nosso estado. A ideia é também

instituir um grant de pesquisa para fomentar projetos de alta qualidade, liderados por urologistas de São Paulo.

Outra proposta que nos anima muito é a realização de um hackathon urológico, para buscar soluções inovadoras para problemas concretos da nossa realidade. Um dos temas prioritários será a fila de espera para tratamento cirúrgico da litíase urinária no SUS, que ainda é muito longa na maioria dos centros especializados. Isso gera dor, infecção, perda de função renal, afastamento do trabalho e custos elevados para o sistema de saúde. Acreditamos que, em conjunto com outros stakeholders, podemos pensar caminhos para melhorar essa situação. Outro ponto para o hackathon é procurar desenvolver estratégias para reduzir o tempo entre avaliação, diagnóstico e tratamento da torção testicular. O tempo é muito importante para preservação da função testicular em pacientes com torsão e o que se observa é que a maioria dos casos já chega para o urologista numa fase em que a preservação do testículo não é mais possível. Acreditamos ser possível estabelecer estratégias para reduzir bastante o tempo entre início dos sintomas e avaliação e tratamento urológico. Também poderemos discutir no hackathon estratégias para ampliar o acesso a tratamentos essenciais, como o cateter hidrofílico para pacientes com bexiga neurogênica e medicamentos para alguns tumores urológicos, além do desenvolvimento de aplicativos que auxiliem na avaliação de sintomas urinários e no acompanhamento dos pacientes.

Por fim, queremos criar um programa de voluntariado para urologistas, abrindo espaço para que colegas e seus familiares possam se engajar em ações sociais bem organizadas, colocando seu tempo e seu trabalho à disposição de quem mais precisa. A **SBU-SP** tem um enorme potencial de impacto positivo na sociedade, e nossa intenção é canalizar essa energia de maneira estruturada e duradoura.

**BIU: As diretorias que entram sempre se deparam com o desafio de organizar o Congresso Paulista de Urologia no primeiro ano de gestão. Em que ponto se encontra esse planejamento? Há alguma novidade planejada para o próximo evento?**

**Dr. Cristiano Mendes Gomes:** Felizmente, neste ponto estamos muito tranquilos. Tive a oportunidade de participar ativamente das duas últimas gestões e de atuar como presidente da Comissão Científica nas duas edições mais recentes do Congresso Paulista de Urologia, o que me deu uma visão bastante clara do que funciona bem e do que podemos aprimorar.

Começamos o planejamento com antecedência e hoje já estamos muito bem posicionados para realizar um evento fantástico no próximo ano. A ideia é manter o alto nível cien-

tífico, que já é uma marca do CPU, e ao mesmo tempo trazer algumas novidades em formato, na interação com a plateia e na integração com residentes e jovens urologistas. Também estamos discutindo maneiras de aproximar ainda mais o congresso dos problemas reais da prática diária, com sessões mais voltadas para tomada de decisão clínica, discussão de casos e troca de experiências entre colegas de diferentes realidades do Estado. Finalmente, queremos expandir nossos canais de comunicação com o público leigo, com um programa que iniciamos no congresso de 2022, continuamos em 2024 e queremos cada vez mais expandir para informar a população da melhor maneira possível.

**BIU: Nos últimos anos foi possível observar a crescente participação de residentes nas atividades da SBU-SP. Como pretende dar sequência a essa participação?**

**Dr. Cristiano Mendes Gomes:** A participação dos residentes é uma das marcas positivas dos últimos anos e sua formação deverá ser uma das prioridades desta gestão. Queremos não apenas manter esse envolvimento, mas ampliá-lo de forma estruturada e contínua.

Para isso, pretendemos implementar programas voltados ao treinamento teórico e prático, com conteúdos educacionais específicos, atividades presenciais e online, além de módulos de treinamento em simuladores cirúrgicos e centros de treinamento avançado. A ideia é oferecer oportunidades concre-

tas de aprimoramento que sejam úteis para a prática diária e para a evolução técnica do residente.

Pretendemos criar e fortalecer mecanismos de integração e intercâmbio entre os diferentes serviços de residência do Estado, estimulando a troca de experiências, a aproximação entre equipes e o compartilhamento de boas práticas. Queremos que o residente se sinta parte ativa da **SBU-SP** desde cedo, com acesso a formação de qualidade, rede de contatos e oportunidades acadêmicas em todo o Estado.

**BIU: Como próximo presidente da SBU-SP, que mensagem gostaria de passar aos urologistas de São Paulo?**

**Dr. Cristiano Mendes Gomes:** A **SBU-SP** seguirá trabalhando para fortalecer a Urologia paulista e apoiar o urologista em diferentes frentes: promoção de eventos científicos de alto nível, educação médica continuada, formação de residentes, orientação à população e defesa institucional da especialidade junto a entidades médicas e autoridades de saúde.

O objetivo do próximo biênio é dar continuidade ao que vem sendo bem construído e, ao mesmo tempo, aprimorar processos e ampliar iniciativas que gerem valor real para os associados em todo o Estado. Uma Sociedade forte depende da participação dos urologistas; por isso, a Diretoria estará aberta ao diálogo, a sugestões e à colaboração dos colegas, para que a **SBU-SP** permaneça representativa, moderna e próxima das necessidades da prática diária. ■



• Foto: divulgação CPU2026



## DRA. MARIA CLAUDIA BICUDO

“BIU, FERRAMENTA ESSENCIAL PARA  
A IDENTIDADE DA SBU-SP”

**C**om a eleição da nova diretoria da SBU-SP para o biênio 2026-2027, também haverá mudança na coordenação do BIU. Quem assumirá o cargo de editora, em substituição ao dr. Marcelo Rodrigues Cabrini, será a dra. Maria Claudia Bicudo. A Comissão Editorial passará a ser formada pelos urologistas Carlos Alberto Ricetto Sacomani, Edison Daniel Schneider Monteiro, Wagner Aparecido França, Ivan Borin Selegatto, Veridiana Costa Andrioli, Luciana Saboya Brito Dal Col e José Henrique Dallacqua Santi.

Para conhecer melhor a nova editora e saber seus planos para esta revista, o BIU entrevistou a dra. Maria Claudia. Leia a seguir o resultado dessa conversa.

**BIU: Poderia nos falar sobre a sua carreira e atividades associativas?**

**Dra. Maria Claudia Bicudo:** Como brinca o professor Sidney Glina, sou “homozigota” da Faculdade de Medicina do ABC, onde me formei, fiz residência e atuei como preceptora de Urologia. Defendi o Mestrado em 2010 e o Doutorado em 2016. Atualmente, sou chefe do Grupo de Disfunção Miccional e Urologia Feminina da FMABC, função que

exerço com muita responsabilidade e gratidão, em continuidade ao compromisso acadêmico com o professor Carlos Bezerra.

Minha trajetória na SBU começou em 2017, quando fui convidada pelo professor Antonio Carlos Lima Pompeo a integrar o Conselho Fiscal na sua chapa. Desde então, a vida associativa tem sido uma grande escola. Na SBU Nacional, atuei na Comunicação, no Departamento de Urologia Feminina, no Conselho Fiscal e, mais recentemente, coordenei as comissões de Imunização e de Termos de Consentimento.

Na SBU-SP, iniciei no Departamento de Urologia Feminina, em 2020, na gestão do dr. Geraldo Faria. Na sequência, coordenei o Departamento de Disfunções do Trato Urinário Inferior e, na última gestão, do dr. Wagner Matheus, estive à frente da Diretoria de Comunicação. Participar ativamente da sociedade tem sido um privilégio, especialmente nas ações sociais, onde a SBU amplia nossa capacidade de levar cuidado e informação a mais pacientes.

**BIU: No seu entender, qual é a importância de um veículo como o BIU para a SBU-SP? Que papel ele deve desempenhar?**

**Dra. Maria Claudia Bicudo:** O BIU é uma ferramenta essencial para a identidade da SBU-SP. Ele registra, organiza e dá visibilidade às



ações da diretoria, dos departamentos e dos associados, fortalecendo o sentimento de pertencimento dentro da sociedade. Veículos como o BIU também têm a função de preservar a memória institucional e, ao mesmo tempo mostrar os avanços, desafios, novas diretrizes e iniciativas estratégicas. O seu papel deve ser informar com qualidade, estimular o diálogo entre os colegas e servir como um canal confiável de atualização, integração e valorização da Urologia paulista.

**BIU: De que forma uma publicação impressa pode contribuir para a difusão de informações dentro de uma realidade cada vez mais virtual? São meios concorrentes ou complementares?**

**Dra. Maria Claudia Bicudo:** A publicação impressa não concorre com o meio digital, ela o complementa. O digital é dinâmico, rápido e acessível, ideal para notícias e comunicados imediatos. Já o impresso oferece outro tipo de experiência, mais reflexiva, mais duradoura e muitas vezes mais valorizada pelo leitor.

Uma revista impressa convida à leitura sem distrações, permite revisitar conteúdos e se torna um registro físico de uma gestão, de um período e das pessoas que constroem a SBU-SP. Além disso, para muitos colegas, receber o BIU em mãos reforça a conexão com a Sociedade, algo que a comunicação digital nem sempre consegue reproduzir.

**BIU: O que representa para a sra., pessoalmente, passar a editar a revista?**

**Dra. Maria Claudia Bicudo:** Assumir a edição do BIU é uma honra e uma grande responsabilidade. Trata-se de um reconhecimento do meu envolvimento com a vida associativa e, ao mesmo tempo, de uma oportunidade de contribuir de forma ainda mais ativa para a SBU-SP.

Pessoalmente, significa dar continuidade ao que aprendi com colegas e professores que admiro, ajudando a manter viva a tradição de excelência desse importante canal de comunicação.

**BIU: Pretende implantar alguma mudança ou inovação no conteúdo da revista?**

**Dra. Maria Claudia Bicudo:** Minha intenção é manter a identidade e a qualidade que o BIU já conquistou, mas ao mesmo tempo introduzir elementos que deixem a revista ainda mais atual, relevante e próxima do associado.

Entre as propostas em avaliação estão:

- Maior diversidade de vozes — incluindo jovens urologistas, residentes e colegas de diferentes regiões do estado.
- Seções temáticas que facilitem a organização do conteúdo e valorizem áreas específicas da Urologia.
- Integração com o digital, com QR codes direcionando para vídeos, entrevistas completas, materiais educativos e conteúdos extras.
- Mais destaque a iniciativas científicas, humanitárias e educacionais desenvolvidas pela SBU-SP e por seus associados.

De forma geral, meu objetivo é que o BIU continue sendo um espaço de excelência, pertencimento e diálogo e que cada associado se reconheça e se sinta representado em suas páginas. ■

“

O BIU registra, organiza e dá visibilidade às ações da diretoria, dos departamentos e dos associados, fortalecendo o sentimento de pertencimento dentro da sociedade.

”



# CONHEÇA OS NOVOS DIRETORES DE DEPARTAMENTO DA SBU-SP

| BIU                                            |                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EDITORA-CHEFE                                  | MARIA CLAUDIA BICUDO                                                                                                                                                                                           |
| COMISSÃO EDITORIAL                             | CARLOS ALBERTO SACOMANI<br>EDISON DANIEL SCHNEIDER MONTEIRO<br>WAGNER APARECIDO FRANÇA<br>IVAN BORIN SELEGATTO<br>VERIDIANA COSTA ANDRIOLI<br>LUCIANA SABOYA BRITO DAL COL<br>JOSÉ HENRIQUE DALLACQUA SANTIAGO |
| Cirurgia Minimamente Invasiva                  |                                                                                                                                                                                                                |
| COORDENADOR                                    | FABRIZIO MAGALDI MESSETTI                                                                                                                                                                                      |
| Cirurgia Minimamente Invasiva/Laparoscopia     |                                                                                                                                                                                                                |
| COORDENADOR                                    | WILMAR AZAL NETO                                                                                                                                                                                               |
| Cirurgia Minimamente Invasiva/Robótica         |                                                                                                                                                                                                                |
| COORDENADOR                                    | DEUSDEDIT CORTÊZ V. DA SILVA NETO                                                                                                                                                                              |
| Cirurgia Reconstructiva                        |                                                                                                                                                                                                                |
| COORDENADOR                                    | JÚLIO JOSÉ GEMINIANI                                                                                                                                                                                           |
| VICE-COORDENADOR                               | SANDRO NASSAR DE CASTRO CARDOSO                                                                                                                                                                                |
| Comunicação                                    |                                                                                                                                                                                                                |
| COORDENADOR                                    | LUCAS SEITI TAKEMURA                                                                                                                                                                                           |
| Diferenciação Sexual e Identidade de Gênero    |                                                                                                                                                                                                                |
| COORDENADOR                                    | PAULO VITOR BARRETO GUIMARÃES                                                                                                                                                                                  |
| Disfunções do Trato Urinário Inferior/HPB-LUTS |                                                                                                                                                                                                                |
| COORDENADOR                                    | FELIPE GUIMARÃES PUGLIESI                                                                                                                                                                                      |

| Disfunções do Trato Urinário Inferior/Uro Feminina |                                   |
|----------------------------------------------------|-----------------------------------|
| COORDENADOR                                        | CÁSSIO LUIS ZANETTINI RICCETTO    |
| Disfunções do Trato Urinário Inferior/Uroneuro     |                                   |
| COORDENADOR                                        | BRUNO RODRIGUES LEBANI            |
| Disfunções do Trato Urinário Inferior              |                                   |
| COORDENADOR                                        | ALBERTO AZOUBEL ANTUNES           |
| Infertilidade e Planejamento Familiar              |                                   |
| COORDENADOR                                        | SANDRO CASSIANO ESTEVES           |
| VICE-COORDENADOR                                   | MAURO BIBANCOS DE ROSE            |
| Litíase e Endourologia                             |                                   |
| COORDENADOR                                        | RENATO NARDI PEDRO                |
| VICE-COORDENADOR                                   | FERNANDO DE FREITAS GARCIA CALDAS |
| COORDENADOR                                        | CARLOS ALFREDO BATAGELLO          |
| Medicina Sexual                                    |                                   |
| COORDENADOR                                        | BRUNO CHIESA GOUVEIA NASCIMENTO   |
| VICE-COORDENADOR                                   | RAFAEL FAVERO AMBAR               |
| Pesquisa Científica                                |                                   |
| COORDENADOR                                        | JOÃO PAULO PRETTI FANTIN          |
| Transplante Renal                                  |                                   |
| COORDENADOR                                        | WILSON FERREIRA AGUIAR            |
| VICE-COORDENADOR                                   | HAMILTO AKIHISA YAMAMOTO          |
| Uro Intervenção                                    |                                   |
| COORDENADOR                                        | JOSÉ PONTES JÚNIOR                |
| VICE-COORDENADOR                                   | OLIVER ROJAS CLAROS               |



| Urologia Geral                                              |                                  |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| COORDENADOR                                                 | ANDRÉ LUIZ FARINHAS TOMÉ         |
| Urologia Geral/IST                                          |                                  |
| COORDENADOR                                                 | JULIO ZONZINI MÁXIMO DE CARVALHO |
| Urologia Geral/Urogeriatria                                 |                                  |
| COORDENADOR                                                 | CAIO CESAR CINTRA                |
| Urologia Geral/Urologia Consultório                         |                                  |
| COORDENADOR                                                 | TIAGO MOURA RODRIGUES            |
| Uro-Oncologia                                               |                                  |
| COORDENADOR                                                 | MARCUS VINÍCIUS SADI             |
| Uro-Oncologia/Tumor de Próstata                             |                                  |
| COORDENADOR                                                 | RAFAEL FERREIRA COELHO           |
| Uro-Oncologia/Tumores Genitais – Pênis, Testículos e Uretra |                                  |
| COORDENADOR                                                 | CLAUDIO BOVOLENTA MURTA          |
| Uro-Oncologia/Tumor Urotelial Alto e Bexiga                 |                                  |
| COORDENADOR                                                 | FERNANDO KORKES                  |
| Uro-Oncologia/Tumores de Adrenal                            |                                  |
| COORDENADOR                                                 | ROBERTO DIAS MACHADO             |
| Uro-Oncologia/Tumores Renais                                |                                  |
| COORDENADOR                                                 | JOSÉ ROBERTO COLOMBO JR.         |
| Uropediatria                                                |                                  |
| COORDENADOR                                                 | CARLOS AUGUSTO FERNANDO MOLINA   |
| VICE-COORDENADORA                                           | MARCELA LEAL DA CRUZ             |

| Vídeos – VOID                                       |                                 |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------|
| COORDENADOR                                         | FELIPE DO CARMO MOURA           |
| VICE-COORDENADOR                                    | THÚLIO BOSI VIEIRA BRANDÃO      |
| Saúde Digital e Informática                         |                                 |
| COORDENADOR                                         | FELIPE PLACCO ARAÚJO GLINA      |
| Trauma e Urgências Urológicas                       |                                 |
| COORDENADOR                                         | LUIZ CARLOS MACIEL              |
| VICE-COORDENADOR                                    | RENATO FALCI JÚNIOR             |
| Estudos Multicêntricos                              |                                 |
| COORDENADOR                                         | VICTOR SROUGI                   |
| Home Page/SBU-SP Pra Você                           |                                 |
| COORDENADOR                                         | DAVID JACQUES COHEN             |
| Ligas Acadêmicas                                    |                                 |
| COORDENADOR                                         | LUIZ CARLOS NEVES DE OLIVEIRA   |
| VICE-COORDENADORA                                   | PRISCILA FERREIRA ALVES         |
| Mídias Sociais                                      |                                 |
| COORDENADOR                                         | ANDRÉ CANETTIERI RUBEZ          |
| Podcast - UroTalks                                  |                                 |
| COORDENADOR                                         | FILEMON ANASTÁCIO SILVA CASAFUS |
| Relações Institucionais (APM) e Defesa Profissional |                                 |
| COORDENADOR                                         | CLÁUDIO HIDEKI TOI              |
| VICE-COORDENADOR                                    | GEOVANNE FURTADO SOUZA          |
| Residências Médicas                                 |                                 |
| COORDENADOR                                         | GUILHERME ANDRADE PEIXOTO       |





# ESTÉTICA GENITAL

## UM TEMA CADA VEZ MAIS PRESENTE NOS CONSULTÓRIOS DOS UROLOGISTAS

**C**o cotidiano dos urologistas é cada vez mais frequente a presença de pacientes que buscam auxílio para procedimentos para alongamento ou engrossamento peniano. As motivações são várias, desde uma percepção distorcida de seu órgão genital decorrente do Transtorno Dismórfico Corporal, no caso Transtorno Dismórfico Peniano, até razões clínicas que são consequências de processos patológicos, como doença de Peyronie, micropênis ou amputação do pênis por câncer. Cabe ao médico discernir e informar seu paciente quando, de fato, os procedimentos são necessários e quando têm apenas uma finalidade estética.

Por conta do aumento do interesse sobre esses procedimentos, o tema vem despertando a atenção de entidades médicas. A Sociedade Brasileira de Urologia, por exemplo, publicou em

março deste ano uma nota técnica com esclarecimentos e orientações sobre o tema. Entretanto, há ainda muitas questões a serem debatidas, entre elas o risco da realização desses procedimentos por parte de profissionais não capacitados, que enxergam no interesse crescente de parcela da população masculina a oportunidade de ganhos.

Em que casos os procedimentos são indicados? Quais as técnicas disponíveis e os riscos envolvidos? Qual o profissional mais capacitado para fazer esse tratamento? Essas foram algumas das questões apresentadas para três especialistas – os professores Fernando Facio, Leonardo Seligra Lopes e Ubirajara Barroso Jr. – com sólida experiência em estética genital, tanto na prática médica quanto na produção e difusão de conhecimento sobre esse tema. Leia a seguir os depoimentos.

## Depoimento **Dr. Fernando Facio**

**H**á uma **resolução** do Conselho Federal de Medicina que estabelece as diretrizes para procedimentos estéticos invasivos e apenas médicos registrados nos Conselhos Regionais de Medicina podem realizá-los. A realização por profissionais não-médicos configura exercício ilegal da medicina, sendo passível de responsabilidade civil e criminal. Portanto o procedimento de estética genital é um ato médico.

Esses procedimentos são procurados por homens que sofrem de disformia do tamanho e da espessura do pênis. Esses pacientes precisam ser acolhidos pelo médico e o médico, se tiver ética, bom senso e, mais do que isso, retórica profissional, vai explicar sobre a indicação de realizar ou de não realizar o procedimento e, principalmente, alinhar a expectativa.

Entendo que nós, urologista, devemos ser os responsáveis por procedimentos de preenchimento peniano ou harmonização, pois somos os que detemos o conhecimento não só anatômico como funcional do pênis. Temos também a responsabilidade e capacidade de corrigir eventuais falhas ou complicações.

O cirurgião plástico, como médico, se registrado no CRM também pode realizar o procedimento, embora seja importante entender que o urologista é o profissional mais adequado por conhecer melhor, como disse, a anatomia do pênis do que o cirurgião plástico ou o dermatologista. Existe hoje uma legião de médicos urologistas que gastam tempo, retórica, acolhimento e orientação ética para tentar desvencilhar o paciente que tem um pênis normal mas sente a necessidade de fazer o preenchimento por uma vontade estética. É aconselhável uma conversa a dois em que o médico irá compartilhar conhecimento e o paciente assumir a responsabilidade de fazer um procedimento estético, mas que também é invasivo.

No Brasil, para fazer o preenchimento ou harmonização só é autorizado o uso de ácido hialurônico. Os demais produtos estão proscritos. Alguns estudos mostram uma melhora de 78 a 100% quando o paciente sofre com dismorfismo e é feito esse procedimento com ácido hialurônico. Mas eles precisam ser previamente informados de os resultados são temporários e o procedimento vai ter que se ser repetido depois de 12 a 18 meses.

Nós, urologistas, deveríamos sempre fazer avaliações multidisciplinares. Muitas vezes o paciente precisa também de uma avaliação psicológica e, além de receber informação médica específica e correta do urologista, deve receber uma orientação quanto ao fator psicossocial sobre o novo aspecto que quer dar ao pênis, para garantir um cuidado integral.

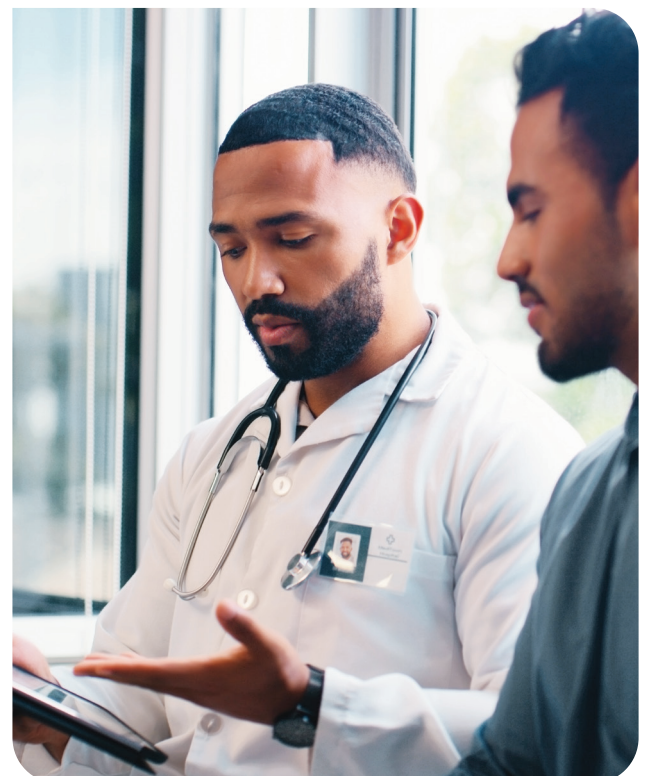
Os planos de saúde não cobrem esse tipo de procedimento. A nossa preocupação é que a procura por procedimentos de estética genital vem se provocando um comércio muito grande. Gostaria de deixar claro aos mais jovens, que muitas vezes tem aptidão de ganhar dinheiro rápido, a necessidade de terem consciência e capacidade de discernimento para estabelecer qual é o paciente que vai ter benefícios com o procedimento.



Nós, urologista, devemos ser os responsáveis pelos procedimentos, pois detemos o conhecimento não só anatômico como funcional do pênis.



*Dr. Fernando Facio é professor-adjunto de Urologia na Famerp/Funfarme e chefe do Departamento de Andrologia da SBU (2023–2025)*





## Depoimento **Dr. Leonardo Seligra Lopes**

**H**á tempo temos uma preocupação com a estética genital masculina. Se pensarmos em processos patológicos, como disfunção erétil, doença de Peyronie, micropênis, amputação do pênis por câncer, são situações em que existe a preocupação em melhorar a aparência estética do pênis, além de tratar da questão funcional. Portanto é algo que urologistas fazemos habitualmente em cenários de tratamento funcional, juntamente com a preocupação estética.

O que se tem há muito tempo como “sonho de consumo” do homem, culturalmente falando, é ter aumentado o tamanho do pênis exclusivamente por desejo pessoal. Existem procedimentos que podem trazer aumento de comprimento, além do ganho de circunferência do pênis, quando o objetivo for exclusivamente estético. Há procedimentos não invasivos e procedimentos cirúrgicos. Quando se fala em alongamento do pênis, em geral o mais seguro e recomendado são procedimentos não invasivos, como a tração peniana. Há trabalhos científicos que mostram que a tração peniana pode proporcionar ganho de 1,5 a até 2 centímetros de comprimento, mas tem inconvenientes, pois precisa ser diário, por um tempo prolongado, então muitos pacientes acabam não se adaptando a esse recurso.

Já as cirurgias de alongamento são mais invasivas, inclusive há o risco de perda da função erétil e por isso não são recomendadas quando feitas exclusivamente por questões estéticas.

Quando se fala em engrossamento peniano, existem mais alternativas. Há os procedimentos menos invasivos, que são os procedimentos preenchedores e o principal, sem dúvida, é o ácido hialurônico. Há outros tipos de preenchedores, mas têm o inconveniente de produzir sequelas e deformidades que podem ser prejudiciais no futuro para a função do pênis. Existem também os procedimentos cirúrgicos, seja utilizando preenchimentos da musculatura da região escrotal ou usando algum tipo de matriz. Isso pode ter algum ganho, mas traz alguns riscos e por isso, provavelmente, o ácido hialurônico é o mais utilizado, em grande parte dos casos.

Quando falamos em procedimento estético, há uma preocupação relacionada ao Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), situação em que o paciente imagina que tem uma alteração que na realidade não tem. Por exemplo, orelha de abano, nariz aumentado. Usuários de anabolizantes sempre se acham magros, muitas mulheres se acham gordas, quando não o são. Quase 15% dos indivíduos que procuram um procedimento estético, qualquer que seja, têm esse transtorno. E quando falamos em estética genital, chamamos de Transtorno do Pênis Pequeno, quando na verdade o tamanho está dentro do padrão médio da população normal. Esse paciente nunca fica satisfeito, por mais que seja tratado adequadamente e essa é uma das grandes preocupações. Quando o profissional não está preocupado com esse perfil, ele vai fazer o procedimento pelo viés financeiro, mercadológico, independentemente desse paciente ter ou não

indicação, o que pode trazer transtorno psicológicos, ansiedade, depressão, sem contar as sequelas físicas. Se o paciente vai procurar alguém que vai fazer por qualquer custo a qualquer preço, principalmente um não-médico que desconhece anatomia, desconhece as regras básicas de assepsia, isso aumenta muito o risco de complicações e é o que mais temos visto nos últimos anos. Procedimentos feitos por não-médicos. Existe, infelizmente, parcela de médicos que fazem também pelo viés mercadológico e não acolhem o paciente da maneira adequada, não alertam sobre os riscos, algo que requer atenção ética e responsabilidade profissional constante sempre.

A última recomendação da SBU que saiu neste ano já acompanha os guidelines internacionais. O primeiro guideline que trouxe alguma recomendação sobre esse tipo de procedimento foi o europeu em 2024, logo depois a Sociedade Norte-americana de Medicina Sexual também trouxe um posicionamento e no início do ano a SBU publicou um posicionamento em que assinala que quem deveria fazer esse procedimento é o urologista.



SBU-SP foi pioneira em realizar um curso sobre estética genital no Congresso Paulista de Urologia de 2022 e foi um sucesso.

*Dr. Leonardo Seligra Lopes(\*) é professor-assistente e coordenador do Grupo de Medicina Sexual da Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC, professor membro do Departamento de Andrologia da ESU-SBU, vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos em Medicina e Saúde Sexual (ABEMSS) – gestão 2025–2026 – e editor do primeiro Tratado Brasileiro de Medicina e Saúde Sexual.*



Ainda não existe uma literatura robusta para definir quais são os procedimentos possíveis e seguros. O preenchimento peniano com ácido hialurônico deve ser, neste momento, o mais seguro disponível. E motivados por isso estamos terminando um trabalho científico – que estou liderando – que resultará numa recomendação que vai ser publicada pela **Sociedade Brasileira de Urologia** sobre as técnicas, inclusive para ser enviado para uma câmara técnica que está acontecendo no Conselho Federal de Medicina, para que o CFM regulamente esse ato.

Na formação médica e nas Residências em Urologia essa questão ainda não teve uma abordagem importante. Nós da **SBU-SP** fomos pioneiros em realizar um curso sobre estética genital no Congresso Paulista de Urologia de 2022 e foi um sucesso. De lá para cá temos avançado muito. Também no Congresso Brasileiro de Urologia deste ano houve uma atenção bastante grande para o tema, mas na formação nas faculdades de

Medicina e nas Residências há uma lacuna, porque ainda há um certo tabu. Talvez a recomendação da **SBU** possa melhorar isso, em diversas instituições de ensino.

Também estamos publicando textos a respeito para difundir as informações. Um deles é *“Procedimentos estéticos genitais no homem: alongamento e engrossamento peniano”*, publicado no Tratado Brasileiro de Medicina e Saúde Sexual, escrito por mim e pelos drs. Rafael Favero Anbar e Bruno Von Muhlen. O outro é *“Preenchimentos e procedimentos estéticos”*, capítulo do Atlas de Dermatologia Genital Masculina, de minha autoria e dos drs. André Marantes Masciarelli Pinto e André Cavalcanti. Um terceiro artigo é sobre *“Estética Genital Masculina”*, produzido pelos drs. Eduardo Bertero e Giuliano Amorim Aita, que faz parte do Tratado de Urologia, publicado pela **SBU-SP**.

(\*) Treinado pela técnica Urofil

## Depoimento **Dr. Ubirajara Barroso Jr.**



**E**xiste uma amplitude muito grande no que se denomina estética genital. Considera-se tudo o que está fora dos padrões ou que alguém se vê como estando fora dos padrões. Isso vai desde o tamanho do órgão genital masculino a questões que envolvem cicatrizes de cirurgias de fimose ou, às vezes, o mau posicionamento do escroto. Sempre que existe essa “desarmonia” o homem pode procurar auxílio e, sem dúvida, o urologista é o médico de escolha para isso, porque ele tem toda a formação nesse tipo de órgão e os homens se sentem confiantes de se abrirem para o médico urologista. Além disso, quando envolve procedimentos, exige conhecimento anatômico e funcional para que os riscos para o paciente sejam minimizados.

O procedimento procurado com mais frequência é o de aumento peniano. Quando as mulheres passaram a procurar médicos para procedimentos estéticos da parte íntima, os homens se sentiram também motivados a procurarem ajuda. Isso tem crescido bastante. E a **Sociedade Brasileira de Urologia** entendeu que esse tema é importante.

O primeiro passo numa consulta é o médico identificar se o paciente tem Transtorno Dismórfico Peniano, derivado do transtorno dismórfico corporal. O homem muitas vezes tem um grau de ansiedade muito grande, hiperfoca no órgão genital e acha que todos têm um genital maior que o dele. Além disso, supõe que não vai conseguir satisfazer o parceiro ou a parceira e que aquilo vai torná-lo uma pessoa menor. O médico tem que captar esse grau de ansiedade – há instrumentos para isso – e, nessa situação, o tratamento é psiquiátrico.

Existem também aqueles que têm um pênis normal, mas querem aumentar o tamanho, da mesma forma que uma mulher que tem os seios normais, mas gostaria que fossem maiores. Isso é lícito, porque ele tem autonomia em sua decisão, mas para ter autonomia é preciso que seja adequadamente informa-

do. O médico tem a obrigação de enfatizar que o pênis dele é normal, não há uma necessidade do procedimento do ponto de vista sexual. As mulheres relacionam o órgão genital masculino como um dos menos ranqueados entre os motivadores de desejo erótico, muitas vezes explicando tudo isso o homem deixa de ter interesse no procedimento. Muitos homens, porém, mantêm o interesse. Nesse caso o médico deve pesar riscos e benefícios.

Existem duas maneiras de engrossar o órgão genital masculino. Por injeção de substâncias preenchedoras. A mais comum é o ácido hialurônico, com baixo índice de complicação quando bem realizado, mas que é reabsorvido em cerca de um ano e meio e precisa ser reaplicado. Ele serve apenas para engrossar e não para aumentar.

Outro procedimento é fazer uma lipoaspiração de algum lugar, a gordura é tratada e reinjetada. Dá um efeito parecido com o do ácido hialurônico, é possível moldar mais a quantidade injetada proporcionando um pouco mais de volume, porém as complicações são mais difíceis de tratar. Não há um antídoto, como no caso do ácido hialurônico, e por isso é menos utilizado. E também é reabsorvido no longo prazo.

Há, ainda, os procedimentos definitivos em que são colocadas placas, mas nenhum desses é autorizado no Brasil. Também existe a possibilidade de utilizar retalho escrotal, técnica que desenvolvemos e apresentamos neste ano no **Congresso Americano de Urologia** e estamos publicando. Nessa técnica retiramos um retalho da porção inferior do escroto, portanto a cicatriz não fica visível. Ali há um tecido sub térmico, o dartos e a túnica vaginal, que recobre o testículo. Esses três tecidos juntos, que tem boa vascularização, são colocados para envolver o órgão genital por dentro da pele em 360 graus, engrossando a sua circunferência em média cerca de 2,5 centímetros, resultado muito parecido com os outros preenchedores. Essas opções devem ser colocadas ao paciente para que ele decida. Também há técnicas de alongamento, mas nós desaconselhamos para aqueles que têm o pênis dentro de parâmetros normais, porque é um procedimento cirúrgico que envolve internação. Precisa ter um pênis visivelmente pequeno para indicarmos uma cirurgia de alongamento.

O pênis considerado normal seria entre 8 e 9 centímetros flácido, mas isso é muito subjetivo, porque 20% dos homens têm o pênis menor do que 7 centímetros e 5%, menor do que 6,5 centímetros. Na nossa experiência, a maior parte dos que tem 7 centímetros flácido ou menos são aqueles que geralmente têm vergonha de tirar a roupa diante de outros homens e de usar sunga.

De acordo com CFM, qualquer médico que se sinta apto a realizar o procedimento pode fazê-lo. Um aspecto é o que é legal e o outro é o que é ético. Para realizar um procedimento é preciso ter um conhecimento amplo da região, da anatomia, e médicos de outras especialidades não têm esse treinamento. Numa residência de Cirurgia Plástica ou Dermatologia não há um treinamento de Urologia, da mesma forma que os urologistas não passam pela cirurgia plástica. Muitas vezes esse tratamento é multiprofissional. Por exemplo, se o paciente precisa de enxerto, o cirurgião plástico participa. Ou precisa de um tra-

tamento com laser para recuperar o tecido, o dermatologista participa. Mas para realizar todo o procedimento o mais habilitado é o urologista. Já recebi casos de pacientes que perderam o pênis com a injeção de substância para engrossar o órgão genital e pacientes que tiveram necrose de pênis e tivemos que tirar todo o pênis de dentro e recuperar o órgão genital.

Muitas vezes há o pênis que chamamos de “insuficiente”, que passa a ser uma questão estético-funcional, porque é incapaz de penetrar em decorrência de problemas de amputação peniana, micropênis ou o genital dos homens trans. Nesses casos fazemos a reconstrução e usamos uma técnica desenvolvida por nós, chamada de TCM (acrônimo em inglês para mobilização total cavernosa). Retiramos todo o corpo cavernoso do osso (do púbis) e a fixamos na parte superior, permitindo ao paciente ter a capacidade de penetração. Como num iceberg em que aparece somente a ponta, mas nós fazemos com que também aparece a parte que está “submersa”.

Vale lembrar que, conceitualmente, micropênis é quando é menor do que 2,5 de desvio da média padrão. No senso comum é quando tem menos de 7,5 cm ereto.



O primeiro passo numa consulta é identificar se o paciente tem Transtorno Dismórfico Peniano, derivado do Transtorno Dismórfico Corporal.

*Dr. Ubirajara Barroso Jr. é coordenador da disciplina de Urologia da Universidade Federal da Bahia, urologista da rede D'Or com atuação em SP e Salvador, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia e coordenador do Departamento de Cirurgia Genital Afirmativa de Gênero e Estética Genital da SBU.*



# NOTA TÉCNICA DA SBU

**(28/03/2025) RECENTEMENTE, CASOS DE COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO, ALONGAMENTO E ENGROSSAMENTO PENIANO TÊM GANHADO DESTAQUE NA MÍDIA.**

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Urologia emite esta nota técnica para esclarecer e orientar sobre o tema.

No Brasil, o preenchimento peniano é um ato médico, conforme a Resolução CFM nº 2.330/2023, que estabelece as diretrizes éticas para procedimentos estéticos invasivos. Apenas médicos devidamente registrados no Conselho Regional de Medicina podem realizar tal procedimento. A realização por profissionais não médicos configura exercício ilegal da medicina, sendo passível de responsabilidade civil e criminal.

O pênis é um órgão de extrema complexidade anatômica e funcional, formado por três estruturas principais: dois corpos cavernosos e o corpo esponjoso, além de artérias, veias, nervos e linfáticos que garantem sua função sexual e urinária. Manipulações inadequadas no pênis podem levar a disfunções irreversíveis (disfunção erétil, fibrose peniana, comprometimento da função urinária, irregularidade anatômica, infecções e necrose de tecidos), além das consequências psicológicas negativas.

A maioria dos homens que procura por procedimentos estéticos penianos é portadora de um pênis normal, sem anormalidades ou defeitos anatômicos. Cabe também ao urologista que se propõe a fazer estes procedimentos identificar aqueles que têm um transtorno dismórfico-corporal, uma doença mental que se caracteriza pelo foco obsessivo em uma característica corporal, levando à busca abusiva e arriscada por procedimentos estéticos.

Até o momento, não existe procedimento efetivo para aumentar o comprimento do pênis. O Conselho Federal de Medicina considera como experimental os procedimentos para aumento peniano (Resolução número 1478/1997).

O aumento da circunferência do pênis, isto é, o engrossamento peniano, tem sido realizado por urologistas treinados, utilizando-se uma substância biocompatível muito usada em procedimentos dermatológicos estéticos, o ácido hialurônico. O índice de satisfação, quando feito com urologistas treinados, pode atingir entre 78-100% dos homens tratados (*Ahn, S.T., et al. Efficacy and Safety of Penile Girth Enhancement Using Hyaluronic Acid Filler and the Clinical Impact on Ejaculation: A Multi-Center, Patient/Evaluator-Blinded, Randomized Active-Controlled Trial. World J Mens Health, 2022*).

Entretanto, mesmo nas mãos do urologista, o procedimento de engrossamento do pênis não é isento de riscos ou de complicações, que podem variar desde uma infecção superficial, irregularidades, assimetrias, formação de nódulos, até a perda da pele do pênis por necrose. As complicações relacionadas ao aumento de espessura ainda são subnotificadas. Não há dados de séries com um grande número de homens tratados e seguidos por longo período de tempo.

Se você considera a realização de um procedimento como este, procure e converse com um urologista afiliado à Sociedade Brasileira de Urologia e discuta abertamente sobre suas expectativas, riscos e possíveis complicações. ■

**Departamento de Andrologia, Reprodução e Medicina Sexual**  
**Sociedade Brasileira de Urologia**  
**Gestão 2024–2025**



# OS AVANÇOS DA CIRURGIA ROBÓTICA E TECNOLÓGICA NA UROLOGIA MODERNA – O BRASIL ESTÁ PREPARADO?

**DR. WAGNER EDUARDO MATHEUS** é presidente da Sociedade Brasileira de Urologia – seccional São Paulo e professor Livre-docente da Urooncolgia FCM–UNICAMP

A **democratização da tecnologia**, aliada à adoção de IA, telecirurgia e plataformas mais acessíveis, apontam um caminho promissor. Nas últimas décadas a cirurgia robótica tem se consolidado como um marco revolucionário na Urologia. No panorama global, atingiu cerca de US\$ 2 bilhões em 2024 e deve alcançar US\$ 4,3 bilhões até 2033, com taxas de crescimento anual na faixa de 8,7 % a 10%.

Marcado pela aprovação do sistema da Vinci pela FDA americano em 2000, a cirurgia robótica trouxe um novo horizonte ao oferecer recursos como precisão milimétrica, visão tridimensional e controle refinado da instrumentação cirúrgica. Essas melhorias elevam a ergonomia e aumentam a destreza cirúrgica, aproximando-se cada vez mais da sensibilidade humana.

Aplicações emergentes de realidade aumentada, IA e visualização 3D têm sido integradas aos consoles cirúrgicos e permitem navegação no intraoperatório, simulações precisas e suporte à decisão em tempo real. Esse movimento não se vê apenas em centros tradicionais da América do Norte e Europa; países como Índia e China têm se destacado como mercados em rápido crescimento, impulsionados por investimentos em infraestrutura, além da demanda crescente por tecnologias avançadas.

Os benefícios dessa tecnologia são inúmeros e precisam ser destacados: alta precisão, especialmente em anatomias complexas e minimização de tremores, cirurgia menos invasiva, recuperação acelerada, além da preservação funcional. Posso mencionar outros, como incisões menores, menor per-

da sanguínea, menos dor pós-operatória e, por último, redução da fadiga da equipe cirúrgica, permitindo maior volume de operações com qualidade. A prostatectomia radical, que é a cirurgia para câncer de próstata, é amplamente realizada com assistência robótica, permitindo ressecções precisas, com preservação de pequenos nervos, redução de sangramento e recuperação mais rápida. Ela também se aplica a nefrectomias parciais (retirada de tumores renais, com preservação do órgão), reconstruções vesicais e ureterais, com maior controle anatômico e oncológico em comparação aos métodos convencionais.

Além disso, existem experiências em várias cirurgias urológicas para tumor de bexiga, ureter, adrenal, tumores retroperitoneais e, também, cirurgias benignas como pieloplastia (cirurgia de anomalia de JUP), correção de refluxo vesico-ureteral, cálculos urinários, dentre outras.

## Tecnologia robótica pelo mundo

O sistema da Vinci continua sendo o padrão-ouro em cirurgia robótica, usado em prostatectomias, nefrectomias, cistectomias, pieloplastias e diversas cirurgias urológicas. Entretanto, surgem cada vez mais alternativas competitivas ampliando opções de mercado e reduzindo custos operacionais. Aqui ilustro com a tabela de novos robôs, fabricantes e especialidades. Esses sistemas emergentes oferecem inovação, flexibilidade e, em alguns casos, portabilidade superior que favorece adoção em centros menores e regiões mais remotas.

|                                                                                     | ROBÔ /<br>FABRICANTE                    | ESPECIALIDADE /<br>OBSERVAÇÃO                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------|
|    | Anovo (Momentis Surgical, EUA / Israel) | Ginecologia<br>– FDA aprovado em 2023              |
|                                                                                     | Aquabeam (PROCEPT)                      | Urologia – FDA aprovado<br>(Aquablation, 2021)     |
|    | Avatera (Alemanha)                      | Ginecologia e Urologia<br>– Europa, 2019           |
|    | Bitrack (Espanha)                       | Geral, Ginecologia e<br>Urologia – Em uso clínico  |
|    | Carina (China)                          | Urologia                                           |
|    | Dexter (Suíça)                          | Geral, Ginecologia<br>e Urologia                   |
|    | Endoquest (Singapura / EUA)             | Geral, ORL, Ginecologia<br>e Urologia              |
|    | Galaxy (Noah Medical, EUA)              | Torácica – FDA 2023                                |
|    | Hinotori (Medicaroid, Japão)            | Geral, Ginecologia<br>e Urologia                   |
|   | ILY (Sterlab, França)                   | Urologia – CE desde 2021                           |
|                                                                                     | ION (Intuitive)                         | Torácica – FDA desde 2019                          |
|  | KangDuo (China)                         | Multiespecialidades<br>(Geral, Urologia, etc.)     |
|  | MARS (Levita Magnetix, EUA)             | Geral, Urologia<br>– FDA desde 2017                |
|  | MIRA (Virtual Incision, EUA)            | Abdominal – Single-Port                            |
|                                                                                     | Monarch (Ethicon / J&J)                 | Urologia e Torácica<br>– FDA aprovado              |
|                                                                                     | Maestro (Moon Surgical)                 | Geral – FDA 2022                                   |
|  | Revo-I<br>(Coreia – Meerecompany)       | Geral, Ginecologia, Urologia<br>– Aprovado em 2017 |
|  | SSI Mantra (Índia)                      | Multiespecialidade<br>– Em uso doméstico           |
|  | Surgerii (China)                        | Pediatria, Urologia, etc.                          |
|  | Symani (Itália)                         | Cirurgia Plástica, Pediatria                       |
|  | Toumai (China)                          | Geral, Urologia                                    |
|  | Virtuoso (EUA)                          | Torácica, Neuro,<br>Ginecologia e Urologia         |
|  | Wego Microhand S (China)                | Geral<br>– Plataforma Laparoscópica                |
|  | Zamenix R (Coreia)                      | Urologia                                           |

Fazendo uma alusão com a aviação, as técnicas e tecnologias de simulação para treinamento são fundamentais para garantir segurança e eficácia na adoção da cirurgia robótica.

Tratando-se de IA como suporte em tempo real, navegação preditiva, e sistemas “inteligentes” assinam tarefas autônomas básicas ou adaptativas, além da visão computacional em simulações viabilizam a análise automatizada de desempenho, oferecendo feedback objetivo e acelerando o aprendizado.

Estudos como o de reconhecimento de gestos de sutura demonstram que essas soluções já alcançam níveis de precisão elevados, com futuro promissor em certificação e treinamento remoto. A crescente adoção global, impulsionada pela demanda por técnicas menos invasivas e melhores resultados clínicos, garante aceleração sustentável do mercado — principalmente se as barreiras de custo e acesso forem mitigadas. Porém, os desafios permanecem reais, sobretudo em custo, treinamento e evidência de longo prazo.

O mercado continuará a expandir, principalmente na Ásia-Pacífico, América Latina e outras regiões emergentes. Em síntese, a cirurgia robótica urológica está pronta para transformar a atenção ao paciente, oferecer melhores desfechos e democratizar intervenções sofisticadas em todo o mundo. ■

“

Os benefícios dessa tecnologia são inúmeros e precisam ser destacados: alta precisão, especialmente em anatomias complexas e minimização de tremores, cirurgia menos invasiva, recuperação acelerada, além da preservação funcional.

”





## PROF. MILTON BORELLI

**C**om profundo pesar, o Boletim de Informações Urológicas (BIU) relembra o falecimento do prof. Milton Borrelli, médico urologista renomado, ex-diretor e Professor Emérito do Centro Universitário FMABC, ocorrido na madrugada de 24 de setembro de 2025, aos 95 anos. O prof. Milton Borrelli deixa um legado marcante para a Medicina, a Urologia e a Educação no Grande ABC. Professor titular por mais de três décadas, doutor e livre-docente pela USP, teve papel fundamental na consolidação da FMABC, atuando como diretor por dois mandatos (1994–2002) e sendo decisivo para a criação dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, que culminaram no reconhecimento da instituição como Centro Universitário.

Na Urologia, foi pioneiro na criação de serviços inovadores, como os de tratamento da incontinência urinária e fecal e de neurolologia na AACD. Também contribuiu de forma relevante para a saúde pública regional como diretor técnico do Hospital Estadual Mário Covas. É autor do livro “Comunicação & Linguagem em Saúde” e de diversas publicações científicas.

Professor, líder e formador de gerações, o prof. Milton Borrelli será lembrado por sua dedicação, visão institucional e compromisso com o ensino e a assistência em saúde. **A comunidade urológica e acadêmica presta sua homenagem e manifesta solidariedade aos familiares, amigos, alunos e colegas.**

## DR. CAUÊ BRUNELLI DEZOTTI

**O** com o coração em luto e profunda tristeza que a Sociedade Brasileira de Urologia – Seção São Paulo lamenta o falecimento do nosso querido e atuante membro, Dr. Cauê Brunelli Dezotti, ocorrido em Lima, capital do Peru, no dia 28 de novembro de 2025.

Dr. Cauê era um profissional exemplar, um urologista dedicado e um colega de grande valor. Sua paixão pela Medicina e seu compromisso com o avanço da Urologia brasileira eram notáveis, refletindo-se em sua participação ativa e em suas valiosas contribuições para a SBU e para a saúde de inúmeros pacientes.

Sua partida nos pegou de surpresa enquanto ele celebrava uma de suas grandes alegrias fora dos centros cirúrgicos: a paixão pelo futebol. Dr. Cauê estava em Lima para acompanhar a final da Copa Libertadores, vibrando pela sua grande paixão, o Palmeiras, time que carregava no coração com o mesmo entusiasmo com que vivia a vida e a profissão.

Para nós, que tivemos o privilégio de conviver com ele – seja nos corredores dos hospitais, nos congressos da SBU ou nos momentos de descontração –, ele será lembrado não apenas por sua excelência técnica, mas por sua amizade leal, seu sorriso contagiante e seu espírito vibrante. Ele era, acima de tudo, um ser humano inspirador, um amigo para todas as horas e um sócio que sempre esteve presente. Neste momento de dor incalculável, a Sociedade Brasileira de Urologia – Seção São Paulo, em nome de toda a diretoria e de seus membros, estende suas mais sinceras condolências à família enlutada, aos amigos, colegas e a todos que, como nós, sentem imensamente a perda. Que a memória do Dr. Cauê seja um consolo e um legado de dedicação, paixão e amizade.

**Descanse em paz, caro amigo e colega. Sua luz e seu espírito palmeirense permanecerão conosco.**

**FABRIZIO MESSETTI**, Sociedade Brasileira de Urologia – Seção São Paulo



Dr. Cauê Brunelli Dezotti (à direita) com o dr. Fabrizio Messetti, durante o recente Congresso Brasileiro de Urologia



## AGENDA



### 6º URO CONCEPTS

A Urologia do HCFMUSP realizará dia 21 de março próximo a 6ª edição do URO CONCEPTS. O evento acontecerá das 8h às 19h no Centro de Convenções do Instituto de Radiologia do HCFMUSP e reunirá especialistas para uma programação científica de alto nível, com foco nos principais desafios atuais da prática urológica. Serão abordados temas como hiperplasia prostática benigna (HPB), disfunções miccionais e incontinência urinária.

**As inscrições para sócios da SBU são gratuitas.**

**Mais informações: [urologiausp.com.br](http://urologiausp.com.br)**



**WAYNE STATE  
UNIVERSITY**

### **Bolsa de Fellowship em pesquisa translacional em Urooncologia nos EUA**

*A Wayne State University (WSU) é uma das mais importantes universidades públicas de pesquisa dos Estados Unidos.*

*Localizada em Detroit, conta com centros de excelência, como o Detroit Medical Center e o Karmanos Cancer Institute, com destaque em Uro-oncologia e Cirurgia Minimamente Invasiva.*

*A Bolsa Carlos Fischer é destinada à formação e aperfeiçoamento em pesquisa básica/translacional em câncer de próstata para jovens urologistas brasileiros. Com duração de um ano e início previsto para junho de 2026, a bolsa oferece suporte econômico e proporciona capacitação científica de alto nível, além de integração a uma rede internacional de pesquisa, inovação e liderança acadêmica.*

**Os candidatos devem enviar Currículo Lattes para [bolsacarlosfischer@gmail.com](mailto:bolsacarlosfischer@gmail.com) até dia 31 de janeiro de 2026.**



# PARTICIPE!

MARQUE EM SUA AGENDA:



## XIX CPU

CONGRESSO  
PAULISTA DE  
UROLOGIA

3-6  
SET

WTC EVENTS  
CENTER -  
SHERATON

SÃO PAULO | SP

**PARTICIPE DE UM DOS MAIS IMPORTANTES  
EVENTOS UROLÓGICOS DA AMÉRICA LATINA.**